

## AJUDA MEMÓRIA

### 1. Participantes:

	Nome	Instituição
1	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2	José Maciel Nunes de Oliveira	Vice Presidente do CBHSF
3	Lessandro Gabriel da Costa	Secretário do CBHSF
4	Sílvia Freedman Ruas Durães	Coordenadora da CCR Alto
5	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador da CCR Médio
6	Julianeli Tolentino de Lima	Coordenador da CCR Sub-Médio
7	Honey Gama Oliveira	Coordenador da CCR Baixo
8	Maria de Lourdes Santos	Conselho de Administração da AGB Peixe Vivo
9	Célia Fróes	Diretora Geral da AGB Peixe Vivo
10	Ana Cristina da Silveira	Diretora de Integração da AGB Peixe Vivo
11	Rúbia Mansur	Analista Ambiental da AGB Peixe Vivo
12	Manoel Vieira	Analista Ambiental da AGB Peixe Vivo
13	Alberto Simon Schwartzman	Diretor Técnico da AGB Peixe Vivo
14	Rosa Cecília Lima	Secretária da CCR Baixo
15	Roberto Farias	Membro do CBHSF
16	Delane Barros	Yayá Comunicação

### 1. Abertura e palavra do Presidente

A reunião foi aberta às 10h00 pelo presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda. O mesmo deu as boas vindas aos novos membros da Diretoria Colegiada, solicitou a apresentação de todos os presentes, deu alguns informes e posteriormente solicitou que na 1ª parte da reunião apenas estivessem presentes os membros da Diretoria Colegiada. Os demais se retiraram da sala.

### 2. Apresentação da AGB Peixe Vivo: execução do PAP; proposta de remanejamento de valores das rubricas do PAP 2016-2020; situação dos projetos

O Sr. Anivaldo Miranda explanou sobre o PAP e disse que o ideal é a manutenção do que foi planejado inicialmente, porém não descartou o remanejamento entre rubricas e disse também que este deve ser feito sempre que necessário. Disse também que as discussões sobre o PAP são sempre complexas, uma vez que são muitas as ideias propostas e não se tem com saber quais são as, verdadeiramente, exequíveis e prioritárias. O Sr. Anivaldo Miranda disse que a administração financeira e orçamentária no CBHSF é muito dinâmica. Posteriormente, falou a respeito de um contato feito pelo Sr. Vicente Andreu, Presidente da Agência Nacional de Águas, referente a existência de um recurso financeiro adicional, que não havia sido aplicado ao longo do ano e que seria disponibilizado ao CBHSF. Por fim, o Sr. Anivaldo Miranda informou que solicitou ao pessoal

**REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA CBHSF**

**SECRETARIA DO CBHSF**

**Penedo/AL, 30 DE NOVEMBRO DE 2016**

da Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SAS que ficasse em contato com o Sr. Alberto Simon, Diretor Técnico da AGB Peixe Vivo, e que este ficaria com a missão de identificar no Plano os locais onde de se farão os aportes desse recurso adicional. Em seguida, o Sr. Anivaldo Miranda fez uma atualização das informações sobre o aditivo ao Contrato de Gestão. Ainda sobre o Contrato de Gestão, o Sr. Maciel Oliveira informou que o “dever de casa” da AGB Peixe Vivo e do CBHSF já tinha sido feito a bastante tempo, desde o ano passado. Informou também que faltava a ANA discutir internamente a proposta enviada e que apenas no final do mês de setembro houve uma reunião onde a ANA propôs um novo contrato. O Sr. Maciel Oliveira disse também que inicialmente não concordou com a proposta apresentada, uma vez que não havia a previsão de repasse a partir do ano de 2017. Após a discussão sobre o Contrato de Gestão, o Sr. Alberto Simon deu mais alguns esclarecimentos sobre o aporte financeiro adicional da ANA, que deverá ser repassado ainda esse ano ou no ano que vem. Informou ainda que o aporte deverá girar em torno de 10 milhões de reais e poderá ser utilizado com investimentos e/ou custeio. O Sr. Alberto Simon esclareceu que os investimentos serão direcionados nos eixos presentes no Plano de Bacias e que terão, necessariamente, de ser coerentes com o “carimbo” do recurso. Após mais discussões e esclarecimentos, o Sr. Lessandro Costa deu encaminhamento a reunião, convidando a Sra. Célia Fróes para apresentar a execução do PAP. A Sra. Célia Fróes explicou que é feito um acompanhamento mensal de cada uma das rubricas do PAP, sendo possível, dessa forma, um acompanhamento do saldo. Logo após, a mesma propôs que, apesar das reuniões da DIREC acontecerem a cada 3 meses, seja enviado um detalhamento dos gastos para os membros da DIREC mensalmente para facilitar o acompanhamento por todos. O Sr. Honey Gama fez um questionamento sobre a rubrica de apoio das atividades das CCRs. O Sr. Julianeli Lima fez questionamentos sobre os gastos mais elevados da CCR Sub-Médio em relação às outras CCRs. Como resposta, a Sra. Célia Fróes e o Sr. Alberto Simon justificaram esses maiores gastos devido a logística mais onerosa na região, reuniões itinerantes e com duração de 2 dias, além das visitas técnicas. A Sra. Sílvia Freedman destacou que a existência de “sobra” de recursos ou saldo negativo pode indicar um problema de planejamento ou ineficiência administrativa. A Sra. Célia Fróes respondeu que os casos com saldo negativo ocorreram em situações excepcionais, porém destacou que os casos onde não houve a execução dos recursos tem que haver um melhor planejamento. O Sr. Ednaldo Campos questionou sobre a não utilização dos recursos na rubrica que contempla ações de Educação Ambiental e se as prefeituras municipais, caso solicitem cursos nessa área, podem ser atendidas. O Sr. Maciel Oliveira explicou que isso é um obrigação do Poder Público Municipal e que existe rubrica que contempla cursos de capacitação. Ainda foram dadas informações sobre a iniciativa de criação de um programa continuado de educação ambiental para a bacia do Rio São Francisco. Por fim, o Sr. Julianeli Lima, informou sobre o recebimento de um projeto de Educação Ambiental para toda a bacia do Rio São Francisco, denominado “Belo Chico”, elaborado por artistas, músicos da região, e que será submetido à DIREC e a presidência do CBHSF para análise e aprovação, visando sua execução em breve. Posteriormente, a Sra. Célia Fróes fez alguns esclarecimentos sobre o relatório de gestão, com o detalhamento de todas as informações sobre o acompanhamento da execução do PAP. O Sr. Honey Gama solicitou informações sobre a inclusão de novos projetos hidroambientais. Em resposta, o Sr. Maciel Oliveira disse que a DIREC/CBHSF decidiu que, por enquanto, não está recebendo demanda de novos projetos hidroambientais, uma vez que ainda existem projetos “em carteira”. Por fim, o Sr. Maciel Oliveira informou que todos os projetos deverão estar alinhados

## REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA CBHSF

### SECRETARIA DO CBHSF

Penedo/AL, 30 DE NOVENBRO DE 2016

com o Plano de Bacias do Rio São Francisco e propôs que a 1ª reunião da DIREC em 2017 tenha como ponto de pauta a priorização, baseada no Plano de Bacias e no PAP, das propostas de investimentos em projetos. O Sr. Honey Gama falou sobre a importância do desenvolvimento de outras linhas de projetos ao longo da bacia do São Francisco, além dos projetos hidroambientais. Além disso, falou sobre a importância de projetos de peixamento no Baixo São Francisco após citar o sucesso desse tipo de projeto na região do Alto São Francisco. Após discussões sobre um projeto de peixamento proposto pelo Sr. Honey Gama, ficou definido que, após a aprovação do referido projeto pelos membros da CCR Baixo, será encaminhado um ofício para a AGB Peixe Vivo para que a mesma emita um parecer técnico sobre o projeto. Logo após, o Sr. Ednaldo Campos solicitou que a ANA, SEMA/INEMA ou CPRM apresentem, em uma reunião da CCR Médio, os estudos referentes aos aquíferos Urucuia e Bambuí, objetivando dar ciência sobre o assunto a população da região. Por fim, houve aprovação desta demanda por parte da DIREC e, após a formalização da solicitação pela CCR Médio, serão dados os encaminhamentos necessários para tal. Após outros debates e esclarecimentos, o Secretário do CBHSF, Sr. Lessandro Costa deu continuidade a reunião convidando a Sra. Ana Cristina para falar sobre a proposta de remanejamento de valores das rubricas do PAP. A Sra. Ana Cristina deu detalhes do processo de remanejamento e informou que este sempre se deu através de uma resolução da DIREC. Logo depois deu mais informações sobre o porquê da necessidade de remanejamento e sobre as rubricas do PAP nas quais haverá esse remanejamento, caso o mesmo seja aprovado. Por fim, informou que após a aprovação pela DIREC, ocorrerá a divulgação no *site* do CBHSF e dar-se-á conhecimento a Plenária do CBHSF. Após a apresentação, o Sr. Lessandro Costa perguntou se havia alguma dúvida e solicitou a aprovação dos membros da DIREC para proceder com o remanejamento. A proposta de remanejamento foi aprovada por unanimidade.

### 3. Debates e esclarecimentos

O Sr. Honey Gama demonstrou preocupação com a Comunicação do CBHSF, uma vez que, nas suas viagens para eventos e visitas relacionadas aos projetos desenvolvidos nas comunidades envolvidas, poucas pessoas tem conhecimento sobre o CBHSF. Assim, o mesmo sugeriu que haja uma exigência, por parte do CBHSF, de que toda empresa, entidade ou órgão que receba recursos do CBHSF tenha como uma das contrapartidas a divulgação das atividades do Comitê, através de camisetas, panfletos e etc. O Sr. Maciel Oliveira informou que já existe uma deliberação que prevê algumas dessas contrapartidas e em seguida, o Sr. Anivaldo Miranda disse que a comunicação é uma preocupação constante do CBHSF e que precisa ser aprimorada constantemente. Por fim, o Sr. Honey Gama disse que fará uma minuta de deliberação e enviará a mesma para todos com o objetivo de haver a incorporação das respectivas sugestões. O Sr. Juliane Lima demonstrou preocupação com a baixa eficiência na execução dos projetos já aprovados e deu como exemplo o projeto da comunidade Pankará, em Pernambuco, que está parado há algum tempo. Por fim, o Sr. Honey Gama solicitou que constasse em ata que, considerando a demanda de trabalho da CCR Baixo, o mesmo fez a solicitação de um estagiário lotado em Aracaju/SE em atendimento às demandas do coordenador da CCR Baixo. O Sr. Honey Gama informou ainda que irá buscar parceria com alguma entidade pública para a disponibilização de uma sala. Na sequência, Rúbia Mansur, Analista Ambiental da AGB Peixe Vivo, falou sobre a questão relacionada à indicação dos Comitês afluentes para composição das CCRs. Explicou que algumas pessoas, que no Plenário são suplentes, estão sendo indicadas como titulares por Comitês afluentes. Pergunta a DIREC se isso será possível. A DIREC



## REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA CBHSF

### SECRETARIA DO CBHSF

Penedo/AL, 30 DE NOVENBRO DE 2016

entende que, caso a pessoa queira ser titular via Comitê Afluente dentro da CCR, a mesma deverá ser substituída na representação da instituição também do Plenário do Comitê, já que a mesma não poderá representar uma instituição no Plenário, e na CCR outra instituição, neste caso, um Comitê afluente. Dando prosseguimento a pauta, o Sr. Lessandro Costa solicitou, a partir desse momento, a presença apenas dos membros da DIREC, uma vez que serão tratados assuntos referentes à composição das Câmaras Técnicas do CBHSF.

#### 4. Encerramento

Após outras discussões e esclarecimentos e, sem mais assuntos a tratar, o Secretário do CBHSF, Sr. Lessandro Costa agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 19h30.

*Penedo/AL, 30 de novembro de 2016.*

**Anivaldo de Miranda Pinto**  
Presidente do CBHSF

**Lessandro Gabriel da Costa**  
Secretário do CBHSF